

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém, respectivamente, **uma** proposta de Redação e **50 questões** de múltipla escolha, assim distribuídas: **01 a 10** ▶ Língua Portuguesa; **11 a 20** ▶ Legislação; **21 a 50** ▶ Conhecimentos Específicos.
- 3 Quando o Fiscal autorizar, verifique se o Caderno está completo e sem imperfeições gráficas que impeçam a leitura. Detectado algum problema, comunique-o, imediatamente, ao Fiscal.
- 4 A Redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo na **Folha de Redação** fornecida pela Comperve.
- 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
- 6 Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação, portanto não peça esclarecimentos aos fiscais.
- 8 A Comperve recomenda o uso de caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
- 9 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 10 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 11 Você dispõe de, no máximo, **quatro horas e trinta minutos** para redigir o texto definitivo na **Folha de Redação**, responder às questões e preencher a **Folha de Respostas**.
- 12 O preenchimento da Folha de Respostas e da Folha de Redação é de sua inteira responsabilidade.
- 13 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal **este Caderno**, a **Folha de Respostas** e a **Folha de Redação**.

Assinatura do Candidato: _____

Prova de Redação

Atualmente, o aquecimento global é uma das principais preocupações de cientistas do mundo inteiro. Nesse contexto, a chamada “economia verde” vem ganhando espaço como uma das formas para enfrentar o problema.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando a relevância dessa discussão bem como seus conhecimentos prévios sobre o tema, escreva um **artigo de opinião** posicionando-se sobre a questão abaixo.

A economia verde é uma alternativa eficaz para o enfrentamento ao aquecimento global?

INSTRUÇÕES

Seu artigo deverá atender às seguintes normas:

- ser redigido no espaço destinado à versão definitiva na Folha de Redação;
- apresentar explicitamente um ponto de vista, fundamentado em, no mínimo, dois argumentos;
- ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
- ser redigido em prosa (e não em verso);
- conter, no máximo, 30 linhas; e
- não ser assinado (nem mesmo com pseudônimo).

ATENÇÃO

Será atribuída NOTA ZERO à redação em qualquer um dos seguintes casos:

- texto com até 11 linhas;
- fuga ao tema ou à proposta;
- letra ilegível;
- identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
- texto que revele desrespeito aos direitos humanos ou que seja ofensivo; e
- artigo escrito em versos.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

(NÃO ASSINE O TEXTO)

O texto abaixo servirá de base para as questões de Língua Portuguesa

Aconteceu em Natal*Sanderson Negreiros*

O trânsito ontem à tarde na Rua João Pessoa estava uma delícia. Servido com caviar, batatinhas e molho pardo. Uma delícia de trânsito.

Às 16 horas em ponto, dei entrada com meu carango varonil na referida artéria. Por que as ruas chamavam-se antigamente de artérias? É porque nelas corria sangue, disse-me Vetusto, repórter policial, do tempo em que, ao morrer uma criança, escrevia-se: "Ontem, alou-se aos céus, a interessante garota".

Cheguei no começo da João Pessoa e pensei com os três botões da minha camisa: vou provar a mim mesmo que sou edição modesta de Fittipaldi e atravessarei estas ruas em menos de meia hora. Não vos conto minha decepção: às 17h30 é que conseguia chegar no chamado Grande Ponto. E vos informo de minha epopeia, minha odisseia, minha ilíada.

Para passar ao largo do Centro Cearense, gastei 20 minutos. Havia carros por cima das calçadas, carros por cima dos outros e, num realismo fantástico, um Volks que tinha subido numa mangueira parnasiana.

Perguntarei: como isso é possível? Na Rua João Pessoa, depois das 4 da tarde, tudo é possível. Não sei ainda se tudo é permitido.

Pensei em Jean-Luc Godard, para filmar aquele apocalipse subdesenvolvido. Imprensara meu carango de tal maneira que fui jogado fora dele. Foi preciso o guarda para o caos, isto é, o trânsito; e dar vez aos meus direitos institucionais, dizendo-me: "O senhor pode voltar para o seu carro e assumir a direção". Gostei e voltei.

Dei continuação ao fluxograma, ao esquema, ao organograma, ao... qualquer coisa de fila de carros que ia em demandada do Grande Ponto. De repente, aquele susto, inevitável: um corcel amarelo-hepatite ia por cima da parede. Como uma lagartixa profissional.

Depois de uma hora intensa de empurra-empurra, vi em minha frente uma camioneta parada, no meio da rua, que não era mais rua, mas um ringue. Fechei os olhos, e um sujeito gritou de trás: "Passe por cima. Passe por cima".

Alguém botou um tobogã invertido e apenas liguei a primeira. Logo senti que havia ultrapassado mais um obstáculo olímpico.

A caminhada continuou. Quando atingi a possibilidade de passar em frente à APERN, uma mulher disse para mim: "Nunca me viu?". Respondi: "Nunca. Never. A senhora pertence ao planeta Terra?".

E segui em frente. Ia me esquecendo: nesse tempo todo, choveu cinco vezes e fez verão outras tantas. Ouvimos trovões pianíssimos, em fita gravada; e trovões reais, em alta fidelidade. Houve tempestade em curto circuito e tempestades que só conhecemos em filmes coloridos da Metro, como o que contava a queda de Roma.

O Grande Ponto era um mar de cabeças unânimes (perdoem a imagem). Um mar compacto; não havia brecha sequer para que alguém espirrasse sem atingir a moral do outro. Hippies, defensores da contracultura, ex-hippies, artistas pops, pintores ops, singulares personalidades que não pagam ainda o INPS.

E, diante de tal quadro, vi o impossível acontecer, pelo menos em Natal: um motorista impaciente levantou-se do seu carro e caminhou por cima das cabeças como pudesse se repetir a imagem do Evangelho: de Cristo andando sobre as águas.

NEGREIROS, Sanderson. Aconteceu em Natal. In: SOBRAL, Gustavo; MACEDO, Helton Rubiano de (Orgs.).

Cinco cronistas da cidade. Natal: EDUFRN, 2017. p. 145-148.

Disponível em:

<https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/23773/1/Cinco%20cronistas%20da%20cidade.pdf>. Acesso em: 26 set. 2022.

01. O propósito comunicativo central do texto é
- A) relatar situações venturosas vividas pelo enunciador no trânsito da Rua João Pessoa.
 - B) defender a ideia de que o trânsito de Natal exige motoristas pacientemente treinados.
 - C) descrever situações fantásticas sobre o trânsito da Rua João Pessoa a fim de alertar os motoristas.
 - D) informar sobre o caos imposto pelo trânsito de Natal aos condutores de veículos automotivos.
02. Para atingir seu propósito comunicativo, o texto recorre
- A) a uma verve humorística e a um exagero fantasioso.
 - B) a um dialogismo entre gêneros discursivos no que respeita à forma composicional.
 - C) a uma verve humorística e a um dialogismo entre gêneros discursivos no que respeita ao conteúdo.
 - D) a um exagero fantasioso que passa por um processo de racionalização ao final.
03. No texto, entrecruzam-se, predominantemente, os tipos textuais
- A) descritivo e narrativo, a exemplo do que ocorre no quarto parágrafo, marcado pelo uso de verbos no pretérito imperfeito do indicativo e no pretérito perfeito do indicativo, respectivamente.
 - B) descritivo e narrativo, a exemplo do que ocorre no segundo parágrafo, marcado pelo uso de verbos no pretérito perfeito do indicativo e no pretérito imperfeito do indicativo, respectivamente.
 - C) explicativo e injuntivo, a exemplo do que ocorre no terceiro parágrafo, marcado pelo uso de verbos no futuro do subjuntivo e no modo imperativo, respectivamente.
 - D) explicativo e injuntivo, a exemplo do que ocorre no quinto parágrafo, marcado pelo uso de verbos no modo imperativo e no futuro do subjuntivo, respectivamente.
04. No texto, as aspas são utilizadas para
- A) isolar discursos diretos.
 - B) sinalizar variantes linguísticas socialmente marcadas.
 - C) enfatizar o sentido dos enunciados.
 - D) demarcar discursos indiretos.

Para responder às questões 5 a 8, considere o excerto abaixo.

Para[1] passar ao largo do Centro Cearense, gastei 20 minutos. **Havia[2]** carros por cima das calçadas, carros por cima dos outros e, num realismo fantástico, um Volks **que[3]** **tinha[4]** subido numa mangueira parnasiana.

05. O elemento linguístico [1] é utilizado para introduzir
- A) um adjunto adverbial.
 - B) uma circunstância de tempo.
 - C) um adjunto adnominal.
 - D) uma circunstância de modo.

06. Considerando a tradição gramatical, analise as afirmativas abaixo, a respeito do uso das formas verbais [2] e [4] no excerto.

I	Se a forma verbal de “haver” [2] for substituída pela de “existir”, esta deverá ser flexionada no plural, obrigatoriamente.
II	Se a forma verbal de “ter” [4] for substituída pela de “haver”, esta deverá ser flexionada no singular, obrigatoriamente.
III	Se a forma verbal de “haver” [2] for substituída pela de “existir”, esta deverá ser flexionada no singular, facultativamente.
IV	Se a forma verbal de “ter” [4] for substituída pela de “haver”, esta deverá ser flexionada no plural, facultativamente.

Entre afirmativas, estão corretas

- A) I e II.
B) I e IV.
C) II e III.
D) III e IV.
07. No contexto em que é empregado, o elemento linguístico [3] é
- A) um pronome relativo que funciona como sujeito.
B) um pronome relativo que funciona como objeto.
C) uma conjunção responsável por introduzir uma oração subordinada adverbial.
D) uma conjunção responsável por introduzir uma oração subordinada adjetiva.
08. Considerando o uso da pontuação no excerto, analise as afirmativas abaixo.

I	A primeira vírgula é de uso facultativo.
II	A primeira, a terceira e a quarta vírgulas justificam-se pela mesma razão.
III	Todos os sinais de pontuação cumprem função estilística.
IV	A segunda vírgula é de uso obrigatório.

Entre afirmativas, estão corretas

- A) II e IV.
B) I e IV.
C) II e III.
D) I e III.

Para responder às questões 9 e 10, considere o excerto abaixo.

E segui em frente. Ia me esquecendo: nesse tempo todo, choveu cinco vezes e fez verão outras tantas. Ouvimos trovões **pianíssimos**, em fita gravada; e trovões reais, em alta fidelidade. Houve tempestade em curto circuito e tempestades que só conhecemos em filmes coloridos da Metro, como o que contava a queda de Roma.

09. Sem prejuízo do sentido, o termo sublinhado pode ser substituído por

- A)** suaves.
- B)** suavemente.
- C)** assustadores.
- D)** assustadoramente.

10. No excerto, o enunciador

- A)** envolve-se pessoalmente com aquilo que enuncia, o que é corroborado pelo uso de verbos na primeira pessoa do singular e do plural.
- B)** não se envolve com aquilo que enuncia, o que é corroborado pelo uso de adjetivos sem conotação valorativa.
- C)** envolve-se pessoalmente com aquilo que enuncia, o que é corroborado pelo uso de verbos na terceira pessoa do singular e do plural.
- D)** não se envolve com aquilo que enuncia, o que é corroborado pelo uso de advérbios sem conotação valorativa.

11. A Lei nº 8.112/90 assegura às pessoas portadores de deficiência o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras. Nos termos dessa lei, serão reservadas para as pessoas portadoras de deficiência até
- A) vinte por cento das vagas oferecidas no concurso.
 - B) vinte e cinco por cento das vagas oferecidas no concurso.
 - C) trinta por cento das vagas oferecidas no concurso.
 - D) trinta e cinco por cento das vagas oferecidas no concurso.
12. À luz das disposições previstas na Lei nº 8.112/90, o servidor fará jus à Licença Para Atividade Política a partir do registro da candidatura e até o décimo dia seguinte ao da eleição, assegurados os vencimentos do cargo efetivo, somente pelo período de
- A) três meses.
 - B) um mês.
 - C) dois meses.
 - D) quatro meses.
13. Considerando o que expressamente dispõe o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90), analise as afirmativas abaixo.

I	Vencimento é a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em portaria.
II	Reversão é uma das formas de provimento em cargos públicos.
III	Cargo público é o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor.
IV	O Plano de Seguridade Social do servidor prevê os benefícios que podem ser concedidos ao dependente, dentre os quais, o salário-família.

Das afirmativas, estão corretas

- A) II e III.
 - B) I e II.
 - C) III e IV.
 - D) I e IV.
14. Um servidor público federal, reincidente em falta punível com advertência, sofreu a penalidade disciplinar de suspensão de nove dias. De acordo com as disposições do Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90), havendo conveniência para o serviço, a penalidade de suspensão aplicada ao servidor poderá ser convertida em multa, na base de
- A) cinquenta por cento por dia de vencimento ou remuneração, ficando o servidor obrigado a permanecer em serviço.
 - B) quarenta por cento por dia de vencimento ou remuneração, ficando o servidor desobrigado a permanecer em serviço.
 - C) trinta por cento por dia de vencimento ou remuneração, ficando o servidor obrigado a permanecer em serviço.
 - D) vinte por cento por dia de vencimento ou remuneração, ficando o servidor desobrigado a permanecer em serviço.

15. Segundo as normas estabelecidas no Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90), o prazo para a conclusão do processo administrativo disciplinar submetido ao rito sumário não excederá
- A) trinta dias, contados da publicação do ato que constituir a comissão, admitida a sua prorrogação por até quinze dias, quando as circunstâncias o exigirem.
 - B) vinte dias, contados da publicação do ato que constituir a comissão, aprovada a sua prorrogação por até dez dias, contadas da data da ciência pelo interessado.
 - C) quinze dias, contados da publicação do ato que constituir a comissão, admitida a sua prorrogação por até quinze dias, quando as circunstâncias o exigirem.
 - D) dez dias, contados da publicação do ato que constituir a comissão, aprovada a sua prorrogação por até dez dias, contadas da data da ciência pelo interessado.
16. Um servidor foi afastado por motivo de prisão em flagrante, determinada pela autoridade competente. De acordo com as disposições do Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90), enquanto perdurar essa prisão, a família do servidor deverá receber o benefício do auxílio-reclusão, no valor correspondente a
- A) dois terços de sua remuneração.
 - B) metade de sua remuneração.
 - C) um terço de sua remuneração.
 - D) um quarto de sua remuneração.
17. À luz das disposições expressas no Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União (Lei nº 8.112/90), um servidor público federal investido no mandato de deputado estadual
- A) será afastado do cargo.
 - B) ficará no cargo, a seu pedido.
 - C) será afastado do cargo, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração.
 - D) ficará no cargo, a depender da compatibilidade de horário.
18. Considerando o que expressamente dispõe a Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, a qual regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, analise as afirmativas abaixo.

I	O ato de delegação de competência é irrevogável pela autoridade delegante.
II	É impedido de atuar em processo administrativo o servidor ou autoridade que esteja litigando judicial ou administrativamente com o interessado ou respectivo cônjuge ou companheiro.
III	O indeferimento de alegação de suspeição poderá ser objeto de recurso, com efeito suspensivo.
IV	A omissão do dever de comunicar o impedimento constitui falta grave, para efeitos disciplinares.

Das afirmativas, estão corretas

- A) II e IV.
- B) I e II.
- C) III e IV.
- D) I e III.

- 19.** A Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, a qual regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, estabelece expressamente alguns direitos para o administrado, dentre os quais,
- A)** fazer-se assistir, facultativamente, por advogado, salvo quando obrigatória a representação, por força de lei.
 - B)** ter ciência da tramitação dos processos administrativos em que tenha a condição de interessado, ter vista dos autos, sendo vedada a obtenção de cópias de documentos neles contidos.
 - C)** ser tratado com respeito pelos servidores, que poderão facilitar o exercício de seus deveres e o cumprimento de suas obrigações.
 - D)** prestar as informações que lhe forem solicitadas e colaborar para o esclarecimento dos fatos.
- 20.** Considerando o que expressamente dispõe a Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, a qual regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, analise as afirmativas abaixo.

I	Concluída a instrução de processo administrativo, a Administração tem o prazo de até trinta dias para decidir, salvo prorrogação por igual período expressamente motivada.
II	No âmbito da Administração Pública federal, as decisões administrativas que exijam a participação de dois ou mais setores, órgãos ou entidades poderão ser tomadas mediante decisão coordenada.
III	A decisão de recursos administrativos pode ser objeto de delegação.
IV	O processo administrativo pode iniciar-se de ofício ou a pedido de interessado.

Das afirmativas, estão corretas

- A)** I e IV.
- B)** I e III.
- C)** II e III.
- D)** III e IV.

21. O reconhecimento de adolescentes como sujeitos de direitos traz princípios fundamentais que devem ser observados na prática e na relação de profissionais de Saúde com esse grupo populacional. Entre esses princípios, os profissionais de saúde devem observar o da autonomia que se expressa nos direitos a privacidade e confidencialidade e sigilo. No que diz respeito à confidencialidade e ao sigilo, os adolescentes devem ter a garantia de que as informações obtidas, no atendimento, não serão repassadas aos seus pais e/ou responsáveis nem a seus pares, sem a sua concordância explícita. No entanto, eles devem ser informados sobre as situações que requerem quebra de sigilo, ou seja, sempre que houver
- A) risco à vida ou outros riscos relevantes tanto para a pessoa quanto para terceiros, situações como violência sexual, ideia de suicídio, informação de homicídios e outros.
 - B) prescrições e/ou orientações de métodos ou de uso de medicações que tenham ação contraceptiva ou de prevenção à infecção sexualmente transmissível.
 - C) desejo de orientação e apoio à iniciação à vida sexual e/ou dúvidas quanto ao uso de anticoncepção de emergência.
 - D) risco de doenças ou outros riscos para o adolescente e para sua parceria, como uso de métodos contraceptivos, dificuldades com a própria identidade de gênero e/ou educação sexual.
22. Em relação à violência de gênero no ciclo gravídico-puerperal, os estudos evidenciam algumas repercussões da violência. Assim, os serviços de saúde são considerados espaços privilegiados para vigilância e identificação de vítimas, tendo em vista as condições propícias para a revelação do problema: privacidade, sigilo, escuta e abordagem de sinais e sintomas relacionados a agressões. Nesse sentido, os profissionais devem estar atentos a sinais e sintomas sugestivos de exposição a situações de violência contra a mulher, entre os quais
- A) companheiro demasiadamente atento e controlador que reage se for separado da mulher durante os atendimentos nos serviços de saúde; relações sexuais forçadas ou submissão a práticas sexuais indesejadas.
 - B) diminuição na prática do aleitamento materno por uso de medicação; xingamentos e ofensas por conhecidos e/ou familiares.
 - C) esgotamento físico por privação do sono; maus tratos ou desqualificações públicas ou privadas por parte da parceria.
 - D) companheiro demasiadamente cuidadoso com o recém-nascido que faz questão de estar presente durante os atendimentos nos serviços de saúde; dificuldades para cuidar do recém-nascido.
23. Em uma das reuniões com a equipe de enfermagem, as enfermeiras relataram que alguns registros importantes, prescritos pelas enfermeiras, foram anotados de forma incompleta e imprecisa pelos técnicos e que dois procedimentos prescritos pelo médico não foram realizados pela equipe, mas estavam assinados como sendo executados. Uma das enfermeiras afirmou que as condutas dos técnicos em enfermagem, grifadas no texto, infringem o Código de Ética da Equipe de Enfermagem (2017) sobre a assistência prestada à pessoa, família ou coletividade. Nesse caso, o código caracteriza essas condutas como
- A) uma proibição.
 - B) uma responsabilidade.
 - C) um dever.
 - D) um direito.

24. Uma senhora foi admitida na unidade de transplante renal de um hospital, e o enfermeiro designou um técnico em enfermagem para que ele coletasse os dados, verificasse os sinais vitais, preparasse e administrasse as medicações na senhora, durante aquele turno de trabalho. No processo de cuidar dessa instituição, a equipe utiliza, como uma das ferramentas, o Processo de Enfermagem (PE), que se desenvolve, segundo a Resolução nº 358/2009 (COFEN), em cinco fases. Nesse caso, a fase do PE em que o técnico em enfermagem prepara e administra medicações para a paciente sob seus cuidados é denominada
- A) implementação.
 - B) histórico de enfermagem.
 - C) diagnóstico de enfermagem.
 - D) planejamento.

Para responder às questões 25 e 26, considere o excerto abaixo.

Em 2017, o Instituto de Ensino em Saúde Suplementar junto com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) divulgaram uma pesquisa em que o Brasil ocupa o segundo lugar de mortes evitáveis. Os chamados eventos adversos são a segunda causa de morte mais comum no Brasil. Todo dia, 829 brasileiros falecem em decorrência de condições adquiridas nos hospitais, o que equivale a três mortos a cada cinco minutos. O falecimento de 302.610 mil brasileiros em hospitais públicos ou privados como consequência de um “evento adverso” é resultado, por exemplo, de erros de dosagem ou aplicação de medicamentos, uso incorreto de equipamentos e infecção hospitalar, entre inúmeros outros casos.

FONTE: /11/07/cultura-justa-e-cultura-de-seguranca-em-hospitais/"https://www.anestedu.com.br/index.php/2019/11/07/cultura-justa-e-cultura-de-seguranHYPERLINK "https://www.anestedu.com.br/index.php/2019/11/07/cultura-justa-e-cultura-de-seguranca-em-hospitais/"ca-em-hospitais/. Acesso em: 20/07/2022.

25. O problema apresentado no excerto foi reconhecido como um problema mundial de saúde pública pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que, para promover a segurança do paciente em nível global, estabeleceu medidas por meio de uma Aliança Mundial para Segurança do Paciente (*World Alliance for Patient Safety*). No Brasil, o Programa Nacional para Segurança do Paciente (PNSP) foi lançado pelo Ministério da Saúde, por intermédio da publicação da Portaria nº 529, em 1º de abril de 2013. Um dos objetivos da Portaria é promover a implementação das ações voltadas para a segurança do paciente, a partir da criação dos Núcleos de Segurança do Paciente. Esses núcleos, nos serviços de saúde, tem como objetivo,
- A) integrar as diferentes instâncias que trabalham com riscos na instituição, considerando o paciente como sujeito e objeto final do cuidado em saúde.
 - B) implantar serviços de auditoria e acompanhamento de procedimentos médicos e de saúde nas instituições hospitalares de saúde.
 - C) garantir a vigilância, a fiscalização e o controle de equipamentos médicos hospitalares para avaliação e emissão de parecer de conformidade.
 - D) promover e apoiar a implementação de ações voltadas à segurança do paciente exclusivamente em instituições hospitalares.

26. Como proposta para conhecer e minimizar, no contexto brasileiro, a problemática apresentada no excerto, o PNSP estabelece, como competência dos Núcleos de Segurança do Paciente nos serviços de saúde,
- A) analisar e avaliar os dados sobre incidentes e eventos adversos decorrentes da prestação do serviço de saúde.
 - B) desenvolver ações para a integração e a articulação multiprofissional no serviço de saúde.
 - C) elaborar e manter atualizado o Plano de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde.
 - D) acompanhar os alertas sanitários e outras comunicações de risco divulgadas pelas autoridades sanitárias.
27. Com mais de 16 mil casos notificados em 75 países desde o início de maio deste ano, o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, declarou que o atual surto de *monkeypox* (varíola dos macacos ou *mpox*), doença causada pelo microrganismo do gênero *Orthopoxvirus* e família *Poxviridae*, constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). A *Monkeypox* é uma doença
- A) zoonótica viral, cuja transmissão entre humanos ocorre, principalmente, por meio de contato com lesões de pele de pessoas infectadas, secreções respiratórias ou objetos contaminados.
 - B) zoonótica bacteriana, cuja transmissão ocorre, predominantemente, por meio do contato com animal infectado ou de ingestão de carne animal contaminada.
 - C) de transmissão exclusiva por meio de contato com lesões de pele de pessoas infectadas, sendo os primatas não humanos os reservatórios do vírus.
 - D) de transmissão exclusiva por meio de contato com lesões de pele de primatas não humanos, sendo as pessoas infectadas os reservatórios da bactéria.
28. O Ministério da Saúde orienta a implementação de medidas de precauções padrão pelos profissionais de todos os serviços de saúde, considerando a forma de transmissão da *Monkeypox*. Assim, durante a assistência a pacientes com suspeita ou confirmação dessa doença, devem ser tomadas precauções
- A) para contato, para gotículas ou para aerossóis, e, para essa última forma de transmissão, em algumas situações específicas.
 - B) somente para contato e para gotículas em todas as situações ou procedimentos.
 - C) para contato e para aerossóis em todas as situações ou procedimentos.
 - D) somente para gotículas em todas as situações ou procedimentos.

29. O Ministério da Saúde atualiza constantemente suas políticas públicas com base em estudos científicos e em necessidades epidemiológicas. No âmbito do Programa Nacional de Imunizações, todo ano, a pasta revê se há necessidade de mudanças de público para vacinação e incorporação de vacinas no SUS. Sobre as mudanças em vigor em relação à vacina contra febre amarela, considere as orientações abaixo.

I	Se a gestante estiver sem nenhuma dose registrada da vacina contra febre amarela, administrar a primeira dose da vacina e aprazar uma dose de reforço, 10 anos após a administração dessa dose.
II	Para indivíduos a partir de 5 anos que já receberam uma dose antes de completar 5 anos, ou seja, que foram vacinados contra febre amarela em algum momento quando tinham idade entre 9 meses e 4 anos, 11 meses e 29 dias, aplicar duas doses respeitando um intervalo mínimo de 4 semanas entre a dose inicial e a dose de reforço.
III	Para pessoas a partir de 5 anos de idade que nunca receberam nenhuma dose, aplicar dose única da vacina contra febre amarela.
IV	Em 2017, o Ministério da Saúde seguiu as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) de ofertar apenas uma dose da vacina de febre amarela durante toda a vida. Porém, estudos científicos demonstraram uma diminuição na resposta imunológica da criança que é vacinada aos 9 meses, como prevê o Calendário Nacional de Vacinação da criança. Por isso, a pasta passou a ofertar, em 2020, uma dose de reforço para as crianças aos quatro anos de idade.

De acordo com a instrução normativa do Ministério da Saúde para o calendário nacional de vacinação de rotina, as orientações corretas estão nos itens

- A) III e IV.
- B) II e III.
- C) I e II.
- D) I e IV.

Para responder às questões 30 e 31, considere o caso abaixo.

Ao realizar o inventário de vacina meningocócica C em uma unidade básica de saúde, a enfermeira, responsável técnica pela sala de vacina, identificou um maior número de frascos ampola com pó liofilizado do que frascos ampola contendo solução diluente. A partir dessa discrepância, os profissionais responsáveis pela vacinação foram contatados, e se constatou que um deles havia administrado apenas o diluente isolado. As crianças afetadas foram rastreadas, e sua vacinação foi realizada novamente.

FONTE: BOLETIM IMSP, 2021. [ADAPTADO]

30. A partir desse caso, conclui-se que uma das causas prováveis do erro de imunização, ou seja, sua causa imediata, foi o
- A) desconhecimento acerca das informações sobre preparo e administração da vacina.
 - B) armazenamento de vacinas e diluentes no mesmo equipamento de refrigeração.
 - C) desconhecimento acerca da indicação da vacina de acordo com a idade e o sexo.
 - D) armazenamento próximo e sem identificação adequada das vacinas.
31. Diante da situação apresentada no caso, além da notificação de erro programático, para evitar que erros desse tipo sejam cometidos, deve-se proceder
- A) à realização de treinamento específico sobre o preparo das vacinas.
 - B) ao armazenamento dos diluentes em equipamentos de refrigeração diferentes.
 - C) ao acondicionamento adequado das vacinas e dos diluentes.
 - D) à realização de atualização acerca do calendário vacinal de crianças.

- 32.** No Brasil, a partir da década de 1990, algumas modificações importantes foram implementadas no esquema de imunização rotineira na infância e na adolescência. Atualmente, as vacinas recomendadas aos adolescentes e disponíveis na rede pública de saúde do SUS, além da Covid-19 por ocasião da pandemia, são
- A)** a tríplice viral, hepatite B, HPV quadrivalente, dupla adulto (dT), meningocócica ACWY (conjugada) e febre amarela.
 - B)** a tríplice viral, hepatite B, HPV bivalente, dupla adulto acelular (dTpa), meningite C e influenza.
 - C)** a tetra viral, hepatites A e B, HPV quadrivalente, dupla adulto (dT), meningocócica ACWY (conjugada) e influenza.
 - D)** a tetra viral, hepatite B, HPV bivalente, dupla adulto acelular (dTpa), meningite C e febre amarela.
- 33.** A pessoa idosa torna-se mais vulnerável à violência na medida em que apresenta maior dependência física ou mental. De acordo com a Lei nº 10.741/2003, revisada pela Lei nº 14423/2022, está previsto que os casos de suspeita ou confirmação de maus tratos contra idoso são de notificação obrigatória ao(s)
- A)** Conselho Municipal ou Estadual ou Nacional da Pessoa Idosa, autoridade policial e ao Ministério Público.
 - B)** Conselho Municipal ou Estadual da Pessoa Idosa, às Delegacias de Polícia e aos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS).
 - C)** Ministério Público, ao órgão de representação dos direitos humanos e aos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS).
 - D)** Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), ao órgão de representação dos direitos humanos e ao Conselho Municipal da Pessoa Idosa.
- 34.** De acordo com a emenda ao Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005), adotada pela Assembleia Mundial da Saúde na Resolução WHA67.13, a partir de 11 de julho de 2016, o período de validade de todos os Certificados Internacionais de Vacinação ou Profilaxia (CIVP) para febre amarela passou de
- A)** 10 anos para a duração por toda a vida da pessoa vacinada, inclusive para certificados já emitidos e novos certificados.
 - B)** 10 anos para a duração por toda a vida da pessoa vacinada, somente para os novos certificados emitidos.
 - C)** 5 anos para a duração por toda a vida da pessoa vacinada, inclusive para certificados já emitidos e novos certificados.
 - D)** 5 anos para a duração por toda a vida da pessoa vacinada, somente para os novos certificados emitidos.
- 35.** O Assédio Moral no Trabalho (AMT) é um tipo de violência que, segundo as pesquisas mais importantes sobre o tema, surgiu no início dos anos 80. No trabalho, muitas vezes, o assédio não é bem caracterizado pelos profissionais de enfermagem que, muitas vezes, confundem as relações conflituosas com assédio moral. Assim, o profissional de saúde precisa saber que o AMT caracteriza-se pela

- A) exposição dos trabalhadores às situações humilhantes e constrangedoras, repetitivas e prolongadas durante a jornada de trabalho e pela repetição sistemática dessas situações, que desestabilizam a relação da vítima com o processo de trabalho.
 - B) forma de intimidação e práticas vexatórias no local de trabalho, relacionados sempre à hierarquia de poder, com ou sem repetição sistemática dessas situações, levando o trabalhador assediado ao sofrimento físico e mental.
 - C) cultura no ambiente de trabalho, com a presença de embates decorrentes de diferentes culturas profissionais, visões (valores) de mundos diferentes, tensões resultantes de reivindicações, disputas de poder ou recursos escassos que desestabilizam a relação da vítima, com o processo de trabalho.
 - D) cultura no ambiente de trabalho pautado no estabelecimento de metas e verificação de resultados pela chefia em relação à produtividade ou na tentativa de diminuição de erros cometidos na realização de tarefas, mesmo sem repetição sistemática dessas situações.
36. A Atenção Primária de Saúde tem papel fundamental na prevenção, na detecção e no controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, não somente no tratamento imediato mas também na interrupção da cadeia de transmissão e na prevenção de outras ISTs e das complicações decorrentes dessas infecções. Para isso, o papel da equipe de enfermagem é imprescindível não apenas na triagem por meio de testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites virais como também na redução da transmissão vertical. Nessa perspectiva, é uma das atribuições do profissional técnico em enfermagem
- A) realizar os testes rápidos de sífilis, HIV e hepatites virais sob a supervisão do enfermeiro bem como encaminhar prontamente os usuários com resultado reagente.
 - B) aconselhar os usuários para realizarem os testes diagnósticos bem como para aderirem à terapia instituída e às recomendações da assistência.
 - C) aconselhar os usuários para realizarem o pré-teste e pós-teste rápido para diagnóstico de HIV, sífilis e hepatites virais B e C.
 - D) solicitar ao usuário exame para confirmação de diagnóstico, encaminhamentos, agendamentos e eventos que necessitem de sua supervisão ou orientação.
37. De acordo com o Ministério da Saúde (2011), a anticoncepção de emergência (AE) é um método anticonceptivo para prevenção da gestação inoportuna ou indesejada decorrente de relação sexual não consensual, de relação sexual desprotegida e de situações nas quais ocorram falhas na anticoncepção de rotina ou no seu uso incorreto. Esse método deve ser usado
- A) somente em situações de emergência, e não em substituição a outro que normalmente é indicado para a prevenção da gestação.
 - B) até dez dias após a relação sexual desprotegida, pois, quanto mais precocemente se administrar, maior a sua eficácia.
 - C) sempre após um teste de gravidez, porque a pílula anticoncepcional de emergência, se realizada em gestantes inadvertidamente, pode interromper uma gravidez estabelecida.
 - D) ocasionalmente em situações de rotina em substituição ao anticoncepcional convencional, nos casos de falta ou desabastecimento, pois também são considerados casos de emergência.

Para responder às questões 38 e 39, considere o caso abaixo.

Um adolescente deu entrada em uma Unidade de Pronto Atendimento referindo forte dor abdominal. Após o atendimento médico e a realização de exames laboratoriais e de imagem, foi diagnosticado com apendicite aguda e indicada cirurgia de urgência para retirada do apêndice cecal.

38. Durante a realização do exame físico do adolescente, o técnico em enfermagem deverá palpar o apêndice no quadrante
- A) inferior direito do abdome.
 - B) inferior esquerdo do abdome.
 - C) superior direito do abdome.
 - D) superior esquerdo do abdome.
39. Na cirurgia de apendicectomia, o tempo cirúrgico que corresponde ao conjunto de técnicas específicas utilizadas para remover o apêndice é a
- A) exérese.
 - B) diérese.
 - C) hemostasia.
 - D) síntese.
40. Pacientes com dificuldade de levantar, caminhar ou se manter em pé irão necessitar da ajuda dos profissionais e dos familiares para realizar essas atividades. Em relação aos princípios da transferência e do posicionamento seguros para o paciente, seja da cama para cadeira ou maca e vice-versa, onde o paciente é capaz de ajudar, considere as afirmativas abaixo.

I	Quanto menor a base de apoio, maior será a estabilidade do profissional.
II	Ficar voltado para a direção do movimento contribui para a torção anormal da coluna vertebral do profissional.
III	Dividir e equilibrar a atividade entre braços e pernas reduz o risco de lesão nas costas do profissional.
IV	Quando é reduzido o atrito entre o objeto a ser removido e a superfície sobre a qual ele é movido, será necessária menos força para movê-lo.

Das afirmativas, estão corretas

- A) III e IV.
 - B) I e II.
 - C) I e III.
 - D) II e IV.
41. Traqueostomia é um procedimento cirúrgico em que é feita uma comunicação entre a pele do pescoço e a traqueia, pela qual é inserida e fixada uma cânula com a finalidade de garantir uma via aérea segura. Os pacientes traqueostomizados necessitam de cuidados especiais de enfermagem, seja no hospital ou na atenção domiciliar. Entre as orientações aos pacientes e os cuidados com a traqueostomia, a enfermagem deve
- A) orientar o paciente que deseja falar a ocluir o orifício da cânula com o dedo, quando houver passagem de ar entre a cânula e a traqueia, para forçar a passagem de ar pela laringe.
 - B) fixar a traqueostomia com fitas ou cadarço na nuca do paciente, tendo o cuidado de deixar o espaço de dois dedos sob o cadarço para não ficar apertado.
 - C) aspirar a cânula da traqueostomia com sondas rígidas, adequadas ao seu calibre, em horários fixos para evitar a formação de secreção espessa.
 - D) verificar a medida da pressão do balonete com o cufômetro a cada duas horas, mantendo a sua pressão entre 35-40cmH₂O.

42. Entre as novas orientações da cadeia de sobrevivência para Parada Cardiorrespiratória Intra-hospitalar (PCR IH) e Extra-hospitalar (PCREH), está uma avaliação estruturada para ansiedade, depressão, estresse pós-traumático e fadiga para os sobreviventes de Parada Cardiorrespiratória (PCR) e seus cuidadores. Essa avaliação consta no sexto elo da cadeia de sobrevivência para adultos e pediatria e se refere a
- A) recuperação.
 - B) cuidados pós-PCR.
 - C) prevenção.
 - D) ressuscitação avançada.

Para responder às questões 43 e 44, considere o caso abaixo.

Um lactente foi admitido na enfermaria com suspeita de meningite. O médico solicitou que a enfermagem organizasse o material para realização da punção lombar e preparasse a medicação sedativa. A prescrição médica com a medicação sedativa foi a seguinte: midazolam 15mg/3mL; fazer 2 mg e diluir em 5 mL de ABD; administrar em bólus lento em 5 minutos.

43. Para o técnico em enfermagem obter os 2 mg de midazolam da ampola com 15mg/3mL, é necessário aspirar dessa ampola
- A) 0,4 mL.
 - B) 5,0 mL.
 - C) 6,0 mL.
 - D) 0,6 mL.
44. Para realização da punção lombar, o técnico em enfermagem deverá colocar o lactente na posição
- A) lateral ou fetal.
 - B) dorsal ou supina.
 - C) ventral ou prona.
 - D) *fowler* ou *proclive*.

Para responder às questões 45 e 46, considere a notícia reproduzida abaixo.

“Lucas Begalli tinha apenas 10 anos quando perdeu a vida em uma excursão da escola que frequentava, em Campinas/SP. O motivo foi asfixia mecânica que ocorreu após engasgo com um pedaço de salsicha do cachorro quente que serviram no lanche. Lucas não recebeu os primeiros socorros de forma rápida e adequada, chegou a ser transferido em uma UTI móvel para o hospital, mas acabou falecendo. Ele apresentou sete paradas cardiorrespiratórias (PCR) em 50 minutos de tentativas de ressuscitação – o tempo nesses casos é um dos mais importantes fatores para a sobrevivência do paciente, pois os primeiros minutos são decisivos”.

Disponível em: < <https://cmosdrake.com.br/blog/lei-lucas-conheca-a-historia-por-detras-da-lei/>>. Acesso em 08 set 2022. [Adaptado].

***Para esse caso, considerou-se a idade de 10 anos como fase da adolescência (OMS).**

45. No caso de obstrução grave, no paciente responsivo, o socorrista deverá realizar as manobras de desobstrução se posicionando e colocando as mãos, respectivamente,
- A) por trás do adolescente e com uma das mãos fechada, com a face do polegar encostada na parede abdominal, entre o apêndice xifoide e a cicatriz umbilical.
 - B) por trás do adolescente e com as duas mãos fechadas, com a face do polegar encostada na parede costal, sobre o apêndice xifoide.
 - C) na lateral do adolescente e com uma das mãos fechada e sobreposta, posicionada sobre o tórax, com o paciente em decúbito ventral.
 - D) na lateral do adolescente e com as duas mãos abertas e sobrepostas, posicionadas sobre o tórax, com o paciente em decúbito dorsal.
46. Na confirmação da PCR, pela equipe do SAMU, os profissionais iniciam as manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) com qualidade. Em relação à RCP, considere as afirmativas abaixo.

I	Sem via aérea avançada, a relação compressão-ventilação deverá ser de 30:2.
II	A compressão torácica deverá ser moderada (de 2,5cm) e rápida (até 100/min).
III	Deve-se alternar os responsáveis pelas compressões a cada 2 minutos, ou antes, se houver cansaço.
IV	A ventilação deverá ser excessiva para oxigenar bem o cérebro.

Das afirmativas, estão corretas

- A) I e III.
- B) II e IV.
- C) I e II.
- D) III e IV.

Para responder às questões 47 e 48, considere o texto abaixo.

A Política Nacional de Atenção Integral da Saúde do Homem (PNAISH) tem como diretriz promover ações de saúde que contribuam significativamente para a compreensão da realidade singular masculina nos seus diversos contextos socioculturais e político-econômicos, respeitando os diferentes níveis de desenvolvimento e organização dos sistemas locais de saúde e tipos de gestão de Estados e Municípios. Essa política deve ser desenvolvida a partir de cinco eixos temáticos: acesso e acolhimento; sexualidade responsável e planejamento familiar; paternidade e cuidado; doenças prevalentes na população masculina e prevenção de violências e acidentes.

Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-do-homem>>. Acesso em 10 set 2022. [Adaptado].

47. Dentro do eixo sexualidade responsável e planejamento familiar, os homens que não desejam ter mais filhos poderão adotar, como método contraceptivo, um procedimento cirúrgico que interrompe a passagem dos espermatozoides dos testículos para o líquido ejaculado, conhecido como
- A) vasectomia.
 - B) penectomia.
 - C) postectomia.
 - D) orquiectomia.

48. No eixo de doenças prevalentes na população masculina, o Ministério da Saúde (2018) recomenda, para homens que apresentem sinais e sintomas urológicos em fase inicial, casos de câncer de próstata na família, quadros de obesidade e sejam tabagistas, a realização de um exame, não como rastreamento, mas como diagnóstico precoce do câncer de próstata. Nesse caso, todo homem, acima de 45 anos com histórico familiar ou fator de risco e homens acima de 50 anos sem histórico familiar ou fator de risco, precisa fazer o exame denominado
- A) antígeno prostático específico.
 B) espermograma.
 C) toque retal isolado.
 D) ultrassonografia das vias urinárias.
49. Uma mulher procurou a unidade de saúde com a queixa de que o seu bebê, com 25 dias de vida, não pega bem as mamas, não se sacia com as mamadas ao seio e não consegue ganhar peso. Entre as orientações à mãe, o técnico em enfermagem ressaltou a importância da posição adequada do bebê para mamada e do tempo de mamada que deve ser suficiente para o bebê esvaziar, adequadamente, a mama. Essa orientação está baseada no fato de que, quando a mãe age assim, a criança recebe o leite do final da mamada, que promove a saciedade e o ganho adequado de peso, pois ele
- A) é mais calórico.
 B) possui alto teor de água.
 C) contém alta concentração de caseína.
 D) consiste basicamente de anticorpos.
50. A atenção à mulher, na gravidez e no pós-parto, deve incluir ações de prevenção e promoção da saúde, além de diagnóstico e tratamento adequado dos problemas que podem ocorrer nesses períodos. Em relação às orientações gerais às gestantes, considere as afirmativas abaixo.

I	Na ausência de contraindicações para exercícios físicos, as atividades para as gestantes devem ter intensidade moderada a vigorosa, por 30 minutos ou mais, diariamente. Deve-se dar preferência ao exercício irregular, por, pelo menos, duas vezes por semana.
II	A gestante deve adotar algumas restrições alimentares: não consumir leite e derivados não pasteurizados, nem carne, frango, ovos e peixe crus ou pouco cozidos, além de evitar frutas e vegetais não lavados.
III	Estimular a gestante a utilizar o cinto de segurança de maneira correta, deixando a região do útero completamente incluída pelo cinto, que deve ser do tipo de dois pontos, podendo utilizar um travesseiro ou toalha entre o cinto e o corpo para que se sinta mais confortável.
IV	Cientificamente, não há razão para contraindicar a atividade sexual na gestação. No entanto, deve-se orientar abstinência sexual nos casos de amniorrexe prematura, trabalho de parto prematuro e síndromes hemorrágicas.

Estão corretas as orientações presentes nos itens

- A) II e IV.
 B) I e II.
 C) III e IV.
 D) I e III.